

nasce, invariável, da obrigação nobremente cumprida de formar o bem para os outros.

Não vale pedir alheia orientação, se a orientação desse modo se nos estampa, luminosa, na consciência.

Esqueçamos os antigos chavões «não sei se vou» e «não sei se posso», ante os deveres que as circunstâncias nos traçam. Timidez não é humildade.

Para que haja luz não bastará temer a presença da sombra. É preciso acendê-la.

21

E — Cap. XIII — Item 11
L — Questão 886

Temas estudados:

Caridade e verdade
Caridade e justiça
Caridade e lógica
Caridade e ordem
Vida e responsabilidade
Alegria e solidariedade

Lugar para ela

Todos nós precisamos da verdade, porque a verdade é a luz do espírito, em torno de situações, pessoas e coisas; fora dela, a fantasia é capaz de suscitar a loucura, sob o patrocínio da ilusão. Entretanto, é necessário que a caridade lhe comande as manifestações para que o esclarecimento não se torne fogo devorador nas plantações da esperança.

* * *

Todos nós precisamos da justiça, porque a justiça é a lei, em torno de situações, pessoas e coisas; fora dela, a iniquidade é capaz de premiar o banditismo, em nome do poder. Entretanto, é ne-

cessário que a caridade lhe presida as manifestações para que o direito não se faça intolerância, impedindo a recuperação das vítimas do mal.

* * *

Todos nós precisamos da lógica, porque a lógica é a razão em si mesma, em torno de situações, pessoas e coisas; fora dela, a paixão é capaz de gerar o crime, à conta de sentimento. Entretanto, é necessário que a caridade lhe inspire as manifestações, para que o discernimento não se converta em vaidade, obstruindo os serviços da educação.

* * *

Todos nós precisamos da ordem, porque a ordem é a disciplina, em torno de situações, pessoas e coisas; fora dela, o capricho é capaz de estabelecer a revolta destruidora, sob a capa dos bons intentos. Entretanto, é necessário que a caridade lhe oriente as manifestações para que o método não se transforme em orgulho, aniquilando as obras do bem.

* * *

Cultivemos a verdade, a justiça, a lógica e a ordem, buscando a caridade e reservando, em todos os nossos atos, um lugar para ela, porquanto a caridade é a força do amor e o amor é a única força com bastante autoridade para sustentar-nos a união fraternal, sobre a raiz sublime da vida, que é Deus.

* * *

E' por isso que Allan Kardec, côncio de que restaurava o Evangelho do Cristo para todos os climas e culturas da Humanidade, inscreveu nos pórticos do Espiritismo a divisa inolvidável, destinada a quantos lhe abraçam as realizações e os princípios:

— Fora da caridade não há salvação.



Em termos lógicos

Não há vida sem responsabilidade.
Todo ser tem direitos e obrigações.

*

Não há ação sem testemunha.
Somos participantes da Vida Universal.

*

Não há bem ou mal gerados espontâneamente.
Todo ato surge após o autor.

*

Não há erro com razão.
Só a verdade é lógica.

*

Não há sentimentos incontroláveis.
O espírito é o criador da própria emoção.

*

Não há dificuldade intransponível.
Cada aluno recebe lições conforme o entendimento que evidencia.

*
Não há perfeita alegria que viceje no insulamento.

A felicidade é bênção de luz que apenas medra no terreno da solidariedade.

*
Não há ponto final para o amor.
Amor é vida e a vida é eternidade.

22

E — Cap. X — Item 19
L — Questão 938

Temas estudados:

Dianite de acusações
Auto-exame
Reencarnação e tempo
O que os outros pensam
O que os outros falam
O que os outros fazem

Na hora da crítica

Salientamos a necessidade de moderação e equilíbrio, ante os momentos menos felizes dos outros; no entanto, há ocasiões em que as baterias da crítica estão assentadas contra nós.

Junto de amigos quanto de opositores, ouvimos objurgatórias e reprimendas e, não raro, tombamos mentalmente em revolta ou depressão.

Azedume e abatimento, porém, nada efetuam de construtivo. Em qualquer dificuldade, irritação ou desânimo apenas obscurecem situações ou complicam problemas.

Atingidos por acusação e censura, convém estabelecer minucioso auto-exame. Articulemos o intervalo preciso, em nossas atividades, a fim de orar e refletir, vasculhando o imo da própria alma.